



ESCOLA
PROFISSIONAL
DE IMAGEM
QUALIDADE

RELATÓRIO

DADOS ESTATÍSTICOS À ENTRADA / CICLO 2025-2028

NÚCLEO QUALIDADE / SETEMBRO 2025

O Sistema de Gestão e Garantia de Qualidade da EPI, alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional (Quadro EQAVET) prevê a elaboração do perfil de aluno à entrada do ciclo de formação.

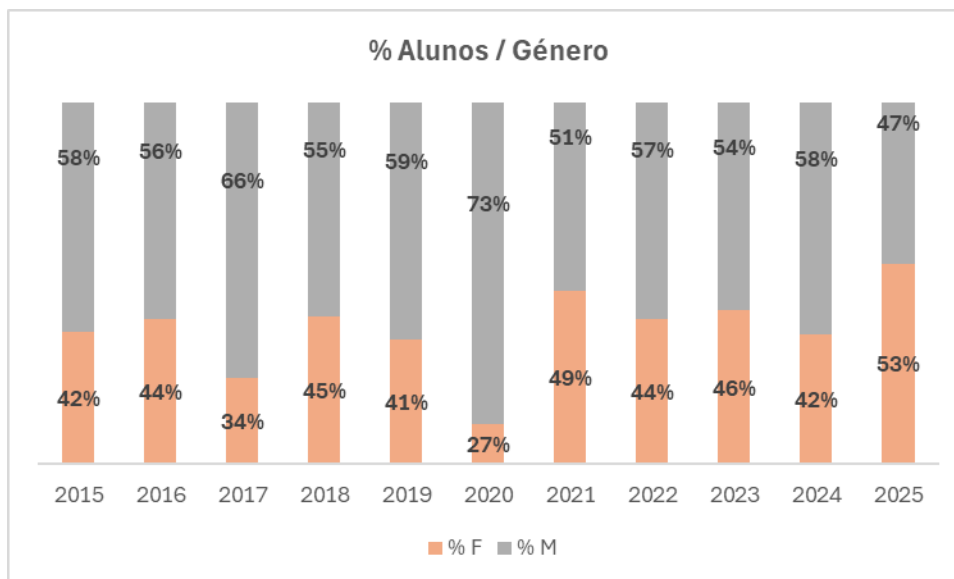
Os cursos da Escola Profissional de Imagem alinhados com o Catálogo Nacional de Qualificações e de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações, têm como destinatários os jovens que tenham concluído o 3º ciclo e que não tenham o 12º ano completo, conferindo no final quando concluído com aproveitamento, Diploma de equivalência ao Ensino Secundário (12º ano de escolaridade) e Certificado de Qualificação Profissional de Nível 4.

No final a rede de oferta formativa de cursos profissionais para este ano letivo autorizado pelo Ministério da Educação integra para a EPI a abertura de 7 turmas de 8 cursos diferentes, com 25 vagas em cada uma das turmas. O ciclo de formação dos cursos tem a duração de três anos letivos.

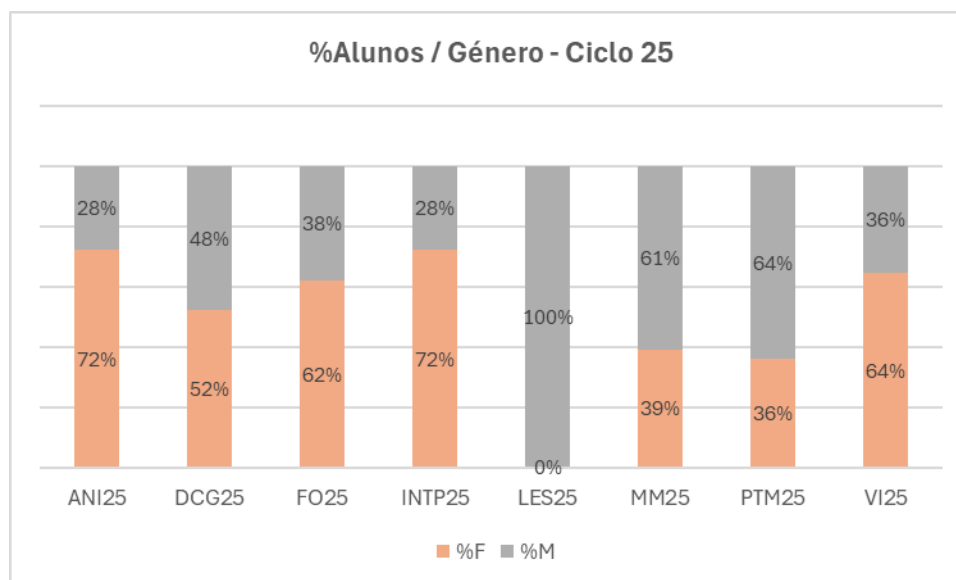
Este relatório pretende caracterizar os alunos deste ciclo de formação, quer em termos gerais de escola quer por cada um dos cursos, nos seus vários aspetos, desde a forma com que tiveram conhecimento da EPI, quanto ao género, habilitações académicas que possuem, idade, concelhos de residência, nacionalidade, frequentado os minicursos EPI ou a habilitação académica dos pais. Pretende-se assim, retirar dados que contribuam para uma melhor definição da estratégia pedagógica e da sua integração na EPI

Os alunos EPI têm uma ampla gama de origens, um número assinalável vem através do conhecimento com ex-alunos e da sua apreciação em relação à escola onde se diplomaram, vêm também por pesquisa na internet, através da divulgação da oferta formativa feita nas escolas, pela presença na Futurália ou porque frequentaram os Mini Cursos, formações de dois dias nas áreas lecionadas na EPI, realizadas nas férias da Páscoa (estes com uma presença significativa de cerca de 24% dos alunos que entraram neste ano letivo de 2025-2026).

As turmas abriram com 25 vagas cada; iniciaram o ano letivo de 2025-2026, 165 novos alunos cujas características demográficas, género, idade, habilitações próprias e dos pais está espelhada nos gráficos seguintes:



Com exceção do curso de Luz e Som, que será ministrado pela primeira vez e apresenta uma taxa de 100% de alunos do género masculino, registou-se um aumento do número de alunos do género feminino na maioria dos restantes cursos. Comparativamente com o ano letivo anterior, a percentagem de alunos do género feminino aumentou para 53%, face aos 42% registados no ano passado, enquanto a percentagem de alunos do género masculino desceu para 47%, contrariamente aos 58% do ano transato.

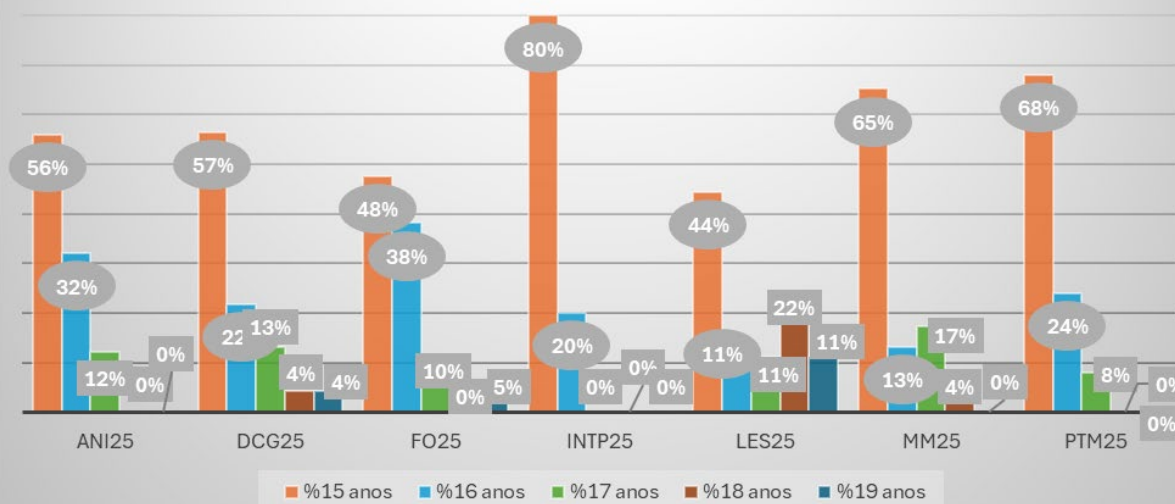


Média Idades

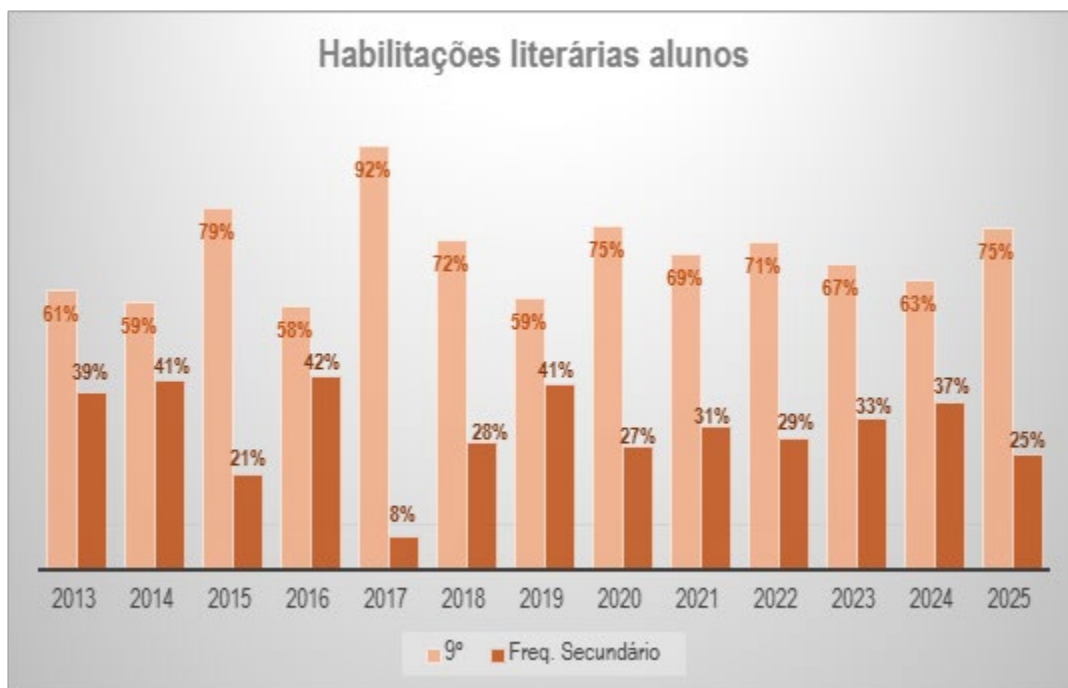


TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025

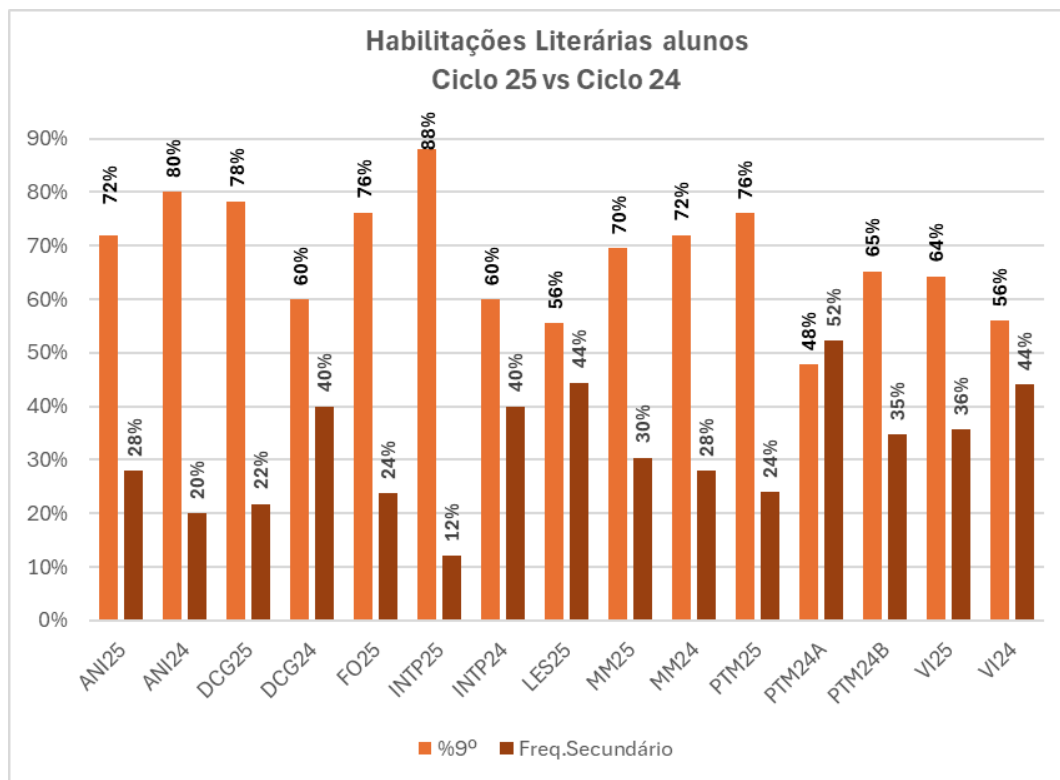
Idades / Curso - Ciclo 25

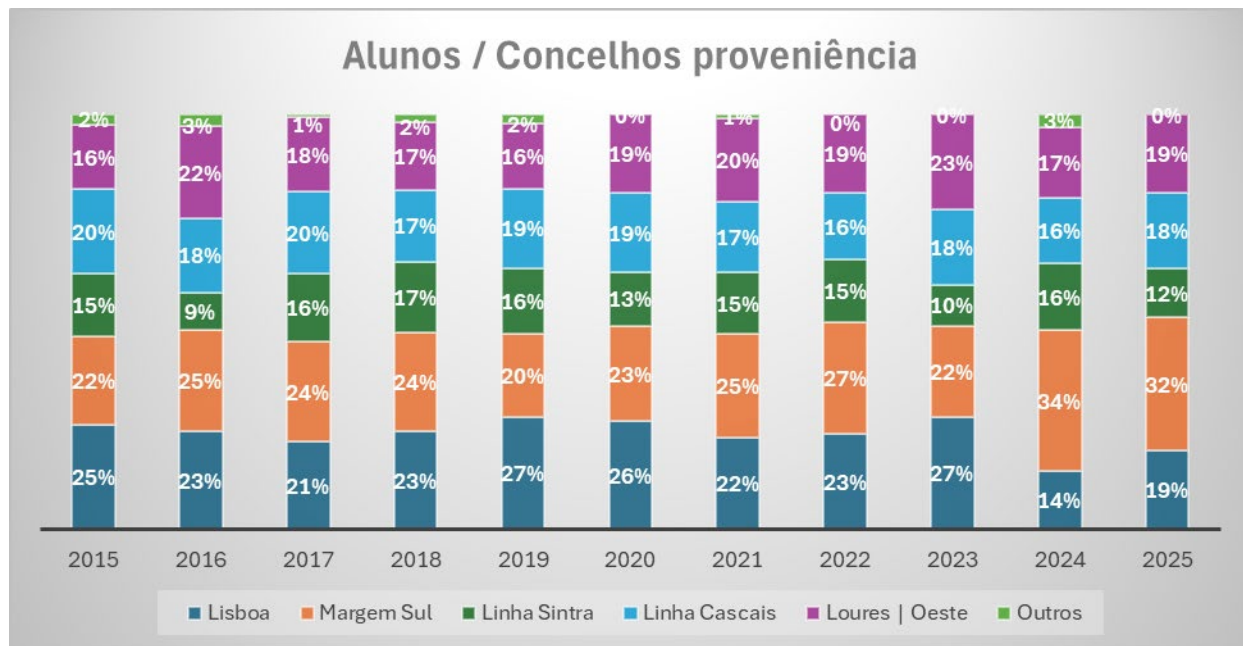
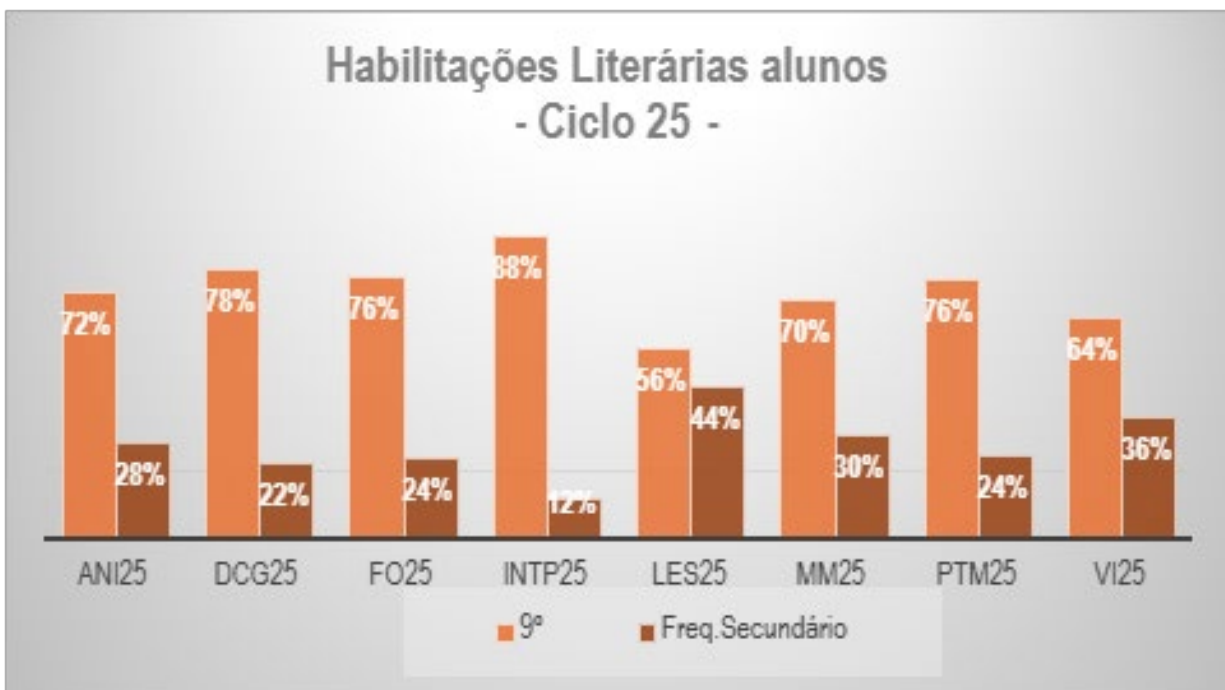


A média de idade à entrada na EPI tem vindo a manter-se constante há vários anos, com pequenas flutuações entre cursos, sendo o grupo de alunos com 14/15 anos o mais numeroso seguindo-se o grupo de alunos com 16 anos, o que indica que tiveram um percurso de sucesso académico até ao momento.

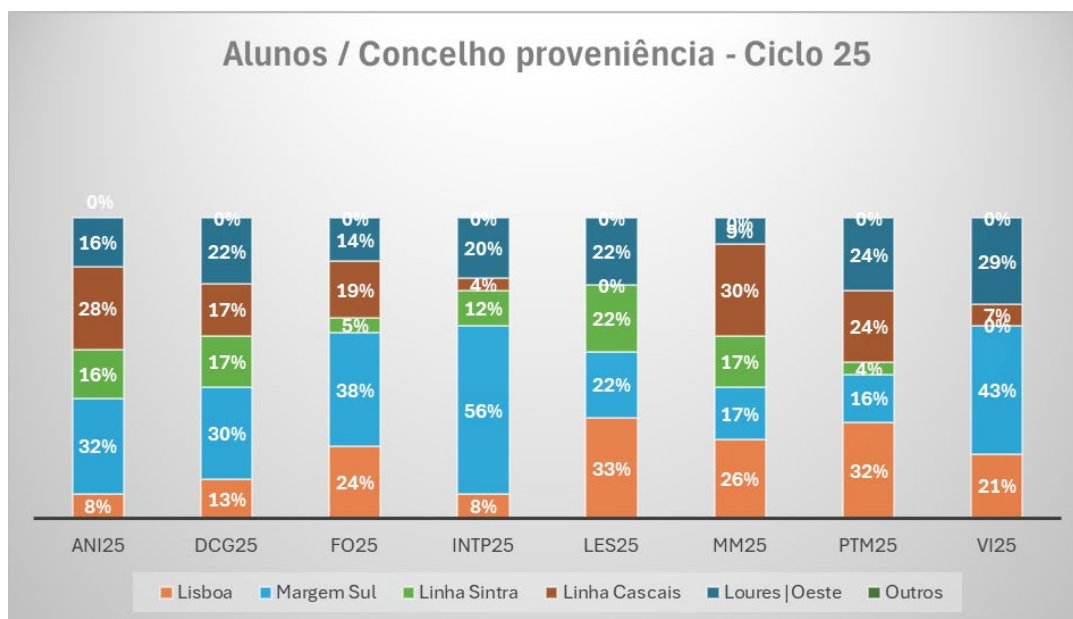


A maior percentagem dos alunos que ingressam nos cursos da EPI vêm diretamente do 9º ano, tendência que se mantém há vários anos. Este é um dado relevante, concluindo-se que o ingresso no percurso académico através do ensino profissional, é uma **OPÇÃO** consciente das famílias e não um recurso para colmatar insucessos. A maior discrepância nas entradas deste ano situa-se no curso de Interpretação, cujo número de alunos provenientes de frequência do 9º ano aumentou em cerca de 28% relativamente ao último ano.

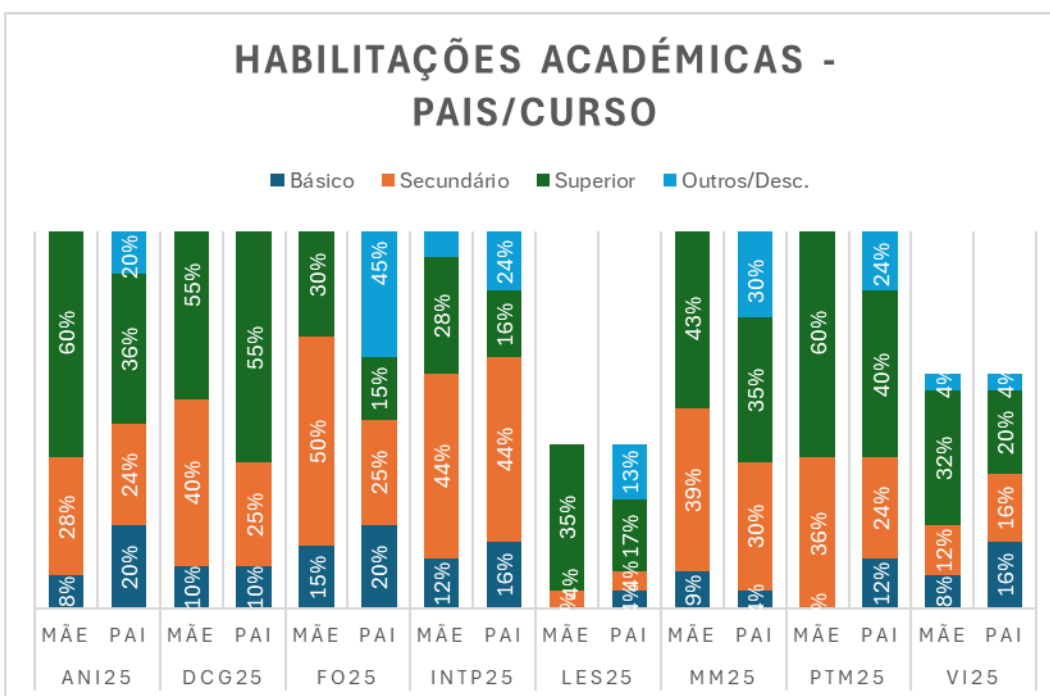
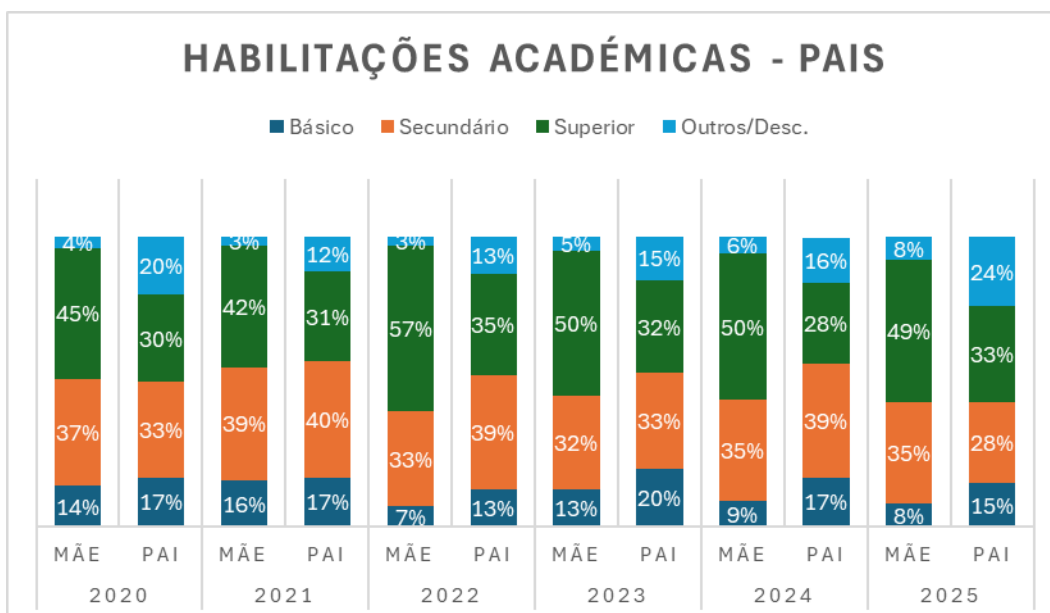




Da análise dos concelhos de proveniência dos alunos, resulta a confirmação da EPI como escola de abrangência regional, com alunos de toda a Região da Grande Lisboa. No atual ano letivo manteve-se uma distribuição percentual semelhante, continuando os concelhos da margem sul, no seu coletivo, com a maior de percentagem de alunos, podendo ser o resultado de cada vez mais existirem menos famílias residentes em Lisboa devido aos custos de habitação.

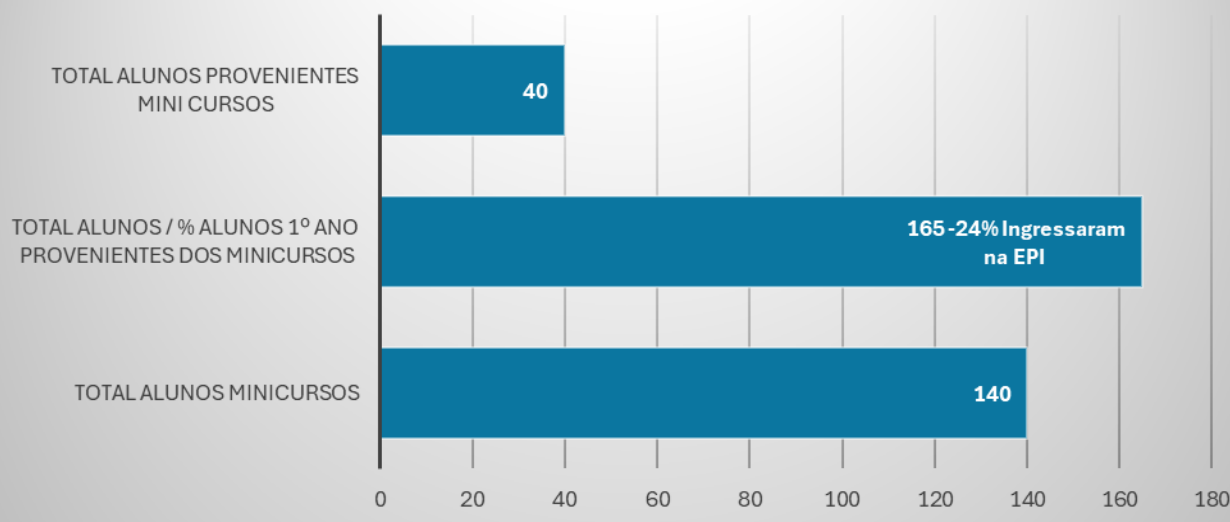


Em linha com a tendência crescente a nível nacional e regional, o número de alunos imigrantes tem vindo a aumentar na EPI, registando-se um aumento de alunos com nacionalidade estrangeira neste ciclo formativo 2025-2028.

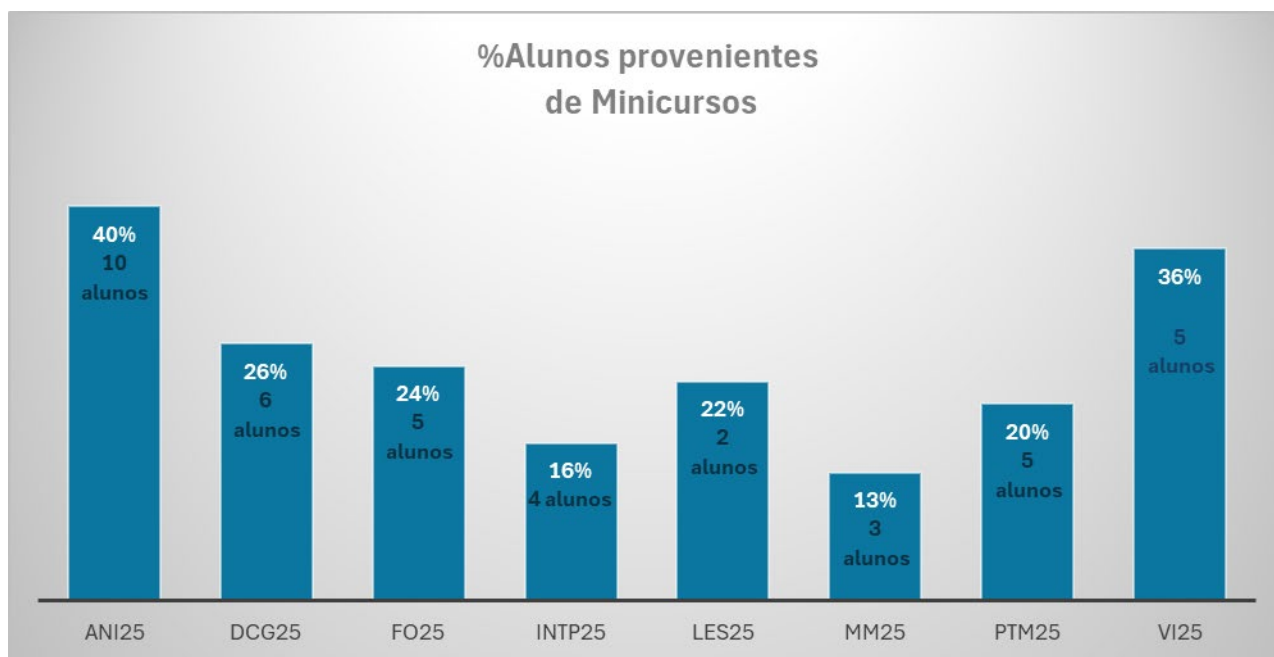


Continua a verificar-se a tendência em que a maior parte dos progenitores têm uma habilitação académica base de ensino secundário ou superior em que cerca de 49% dos progenitores têm habilitação de nível superior. Neste nível de habilitação a maior percentagem pertence às mães, incluindo mestrado e doutoramento. Salientar ainda o valor de 24% da situação “desconhecida” referente à habilitação do Pai, o que pode resultar do modelo familiar monoparental ou de alteração de companheiro.

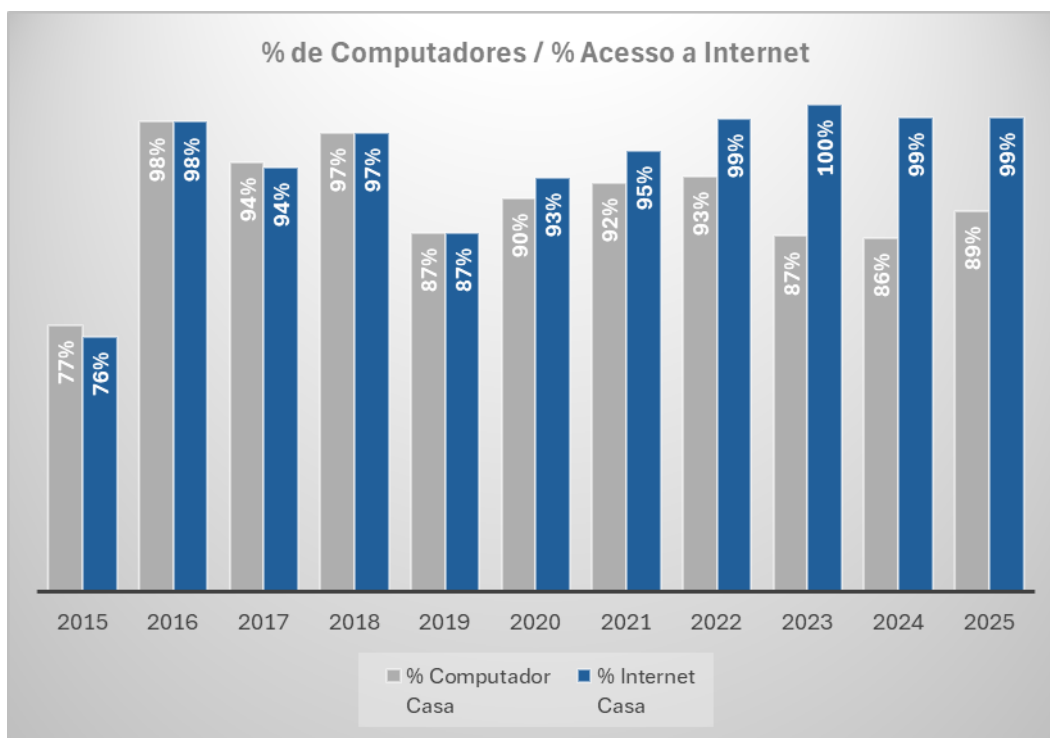
Alunos / Proveniência Mini Cursos



%Alunos provenientes de Minicursos



Os Minicursos são uma importante forma de divulgação da EPI e do seu modelo pedagógico envolvendo atuais alunos na “lecionação” dessas experiências a alunos do 8º e 9º ano. Experiências de 2 dias nas áreas lecionadas na EPI, têm lugar durante as interrupções letivas, nomeadamente na Páscoa, dão a conhecer aos candidatos os percursos académicos e profissionais possíveis em cada um dos cursos, servindo como importante processo de orientação vocacional. Dos alunos que participam nestas experiências, uma boa percentagem decide candidatar-se e acaba a transformar-se em Aluno da EPI.



A grande maioria dos alunos tem internet em casa, relativamente a computador a percentagem é inferior, uma vez que os alunos durante o ensino básico tiveram computadores atribuídos pelas escolas.

Conclusão

A análise efetuada ao perfil dos alunos que iniciaram o ciclo formativo 2025-2028 permite verificar a consolidação de tendências já observadas em anos anteriores, destacando-se a continuidade de um ingresso maioritariamente direto após o 9.º ano de escolaridade, revelando uma escolha consciente das famílias pelo ensino profissional. Observa-se igualmente um aumento da representatividade feminina em vários cursos, como no crescimento de alunos com nacionalidade estrangeira, refletindo a realidade multicultural da região de Lisboa.

Outro dado relevante prende-se com a proveniência geográfica dos alunos, que confirma a abrangência regional da EPI, com maior expressão nos concelhos da margem sul, fenómeno associado à redistribuição populacional da Área Metropolitana de Lisboa. Destaca-se ainda a importância dos Minicursos como estratégia eficaz de divulgação e captação de candidatos, reforçando a ligação entre a escola, os futuros alunos e as suas famílias.